# O PAPEL DA UNIVERSIDADE A RESPEITO DO INGRESSO E PERMANÊNCIADE ESTUDANTES INDÍGENAS

Geovane Guilherme Sanches (CNPq), Coautora: Letícia Fraga, Nome da Orientadora: Valeska Gracioso Carlos e-mail da orientadora: vgcarlos@uepg.br

UEPG/DEEL.

**Linguística, Letras e Artes; Linguística Aplicada**

Palavras-Chave: equidade, permanência, estudantes indígenas.

## Resumo

O principal objetivo deste trabalho é analisar e investigar o desempenho das universidades públicas estaduais do Paraná em relação ao ingresso e à permanência de estudantes indígenas. Para tanto, busca-se utilizar informações e relatos de experiências vivenciadas por acadêmicos indígenas, além de investigar a presença das universidadesparanaenses em ações afirmativas em prol da comunidade indígena, com base em informações disponíveis em dissertações e teses disponíveis na BDTD, assim como debater e questionar as ações e estruturas das instituições.

## Introdução

As universidades públicas têm um papel essencial na promoção de ascensão social, especialmente para as camadas mais vulneráveis, como os estudantes indígenas, que enfrentam desafios significativos tanto para ingressar quanto para permanecer no ensino superior. A Lei N° 13.134 de 2001 garantiu o acesso dos estudantes indígenas às universidades estaduais do Paraná, e, após mais de duas décadas, o Vestibular dos Povos Indígenas se consolidou como uma importante ferramenta para esses estudantes. O crescente interesse e participação levantam questionamentos sobre o preparo das instituições para atender adequadamente essa demanda e apoiar a inclusão indígena.

## Materiais e Métodos

Este estudo investigou as relações entre universidades públicas e estudantes indígenas do Paraná por meio da análise de documentos, estudos de caso, observação participativa e obras escritas por indígenas. A dissertação de Alexandre Kuaray de Quadros destacou experiências de inclusão, exclusão, racismo estrutural e resistência nas universidades estaduais, revelando os desafios enfrentados por esses estudantes. A pesquisa incluiu uma revisão crítica de políticas de ação afirmativa e currículos, comparando as práticas de diferentes instituições para avaliar sua eficácia.

## Resultados e Discussão

Embora existam ações afirmativas nas universidades públicas do Paraná, elas são insuficientes para garantir a plena inclusão de estudantes indígenas, devido à persistência do racismo estrutural e institucional. Mesmo com esforços de algumas instituições, como a promoção de eventos e a inclusão de discussões indígenas em currículos, ainda há grandes lacunas, especialmente na implementação de práticas antirracistas e na valorização dos saberes indígenas. Há uma demanda urgente por reformulação curricular, e por um compromisso mais profundo entre corpo docente e administrativo para atender às necessidades dos estudantes indígenas, destacando-se a Unicentro com seu curso de Pedagogia Indígena. Contudo, as informações divulgadas pelas próprias universidades podem ser limitadas, refletindo mais sua imagem institucional do que críticas internas ou dificuldades enfrentadas.

## Conclusão ou Conclusões

Embora as universidades públicas do Paraná tenham avançado em políticas de inclusão e permanência para estudantes indígenas, isso se deve principalmente à pressão das comunidades indígenas e seus parceiros, e não por iniciativa própria. A formação superior é vista tanto como uma oportunidade de futuro quanto uma ferramenta de luta. No entanto, persistem desafios antigos e novos, como o racismo e o silenciamento dos estudantes indígenas. Algumas universidades divulgam ações positivas, mas outras não apresentam transparência sobre suas conexões com as comunidades indígenas. Apesar dos avanços, ainda é necessário que as instituições enfrentem o racismo e assumam sua responsabilidade em relação às comunidades indígenas.

## Agradecimentos

Agradeço a UEPG e CNPq pelo incentivo da bolsa e pesquisa e a professora Valeska Gracioso Carlos pela orientação, assim como a professora coorientadora Letícia Fraga

Faustino, Rosângela Célia; Novak, M. S. J.; Cipriano, S. Vanfej**. A presença indígena na universidade: acesso e permanência de estudantes Kaingang e Guarani no Ensino Superior do Paraná.** Revista Cocar (UEPA), v. 7, p. 69-81, 2013.

Quadros, Alexandre Kuaray de. **Racismo: luta diária e desafio do estudante indígena na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)**. 2022. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2022.

Angnes, Juliane Sachser. A permanência e a conclusão no ensino superior: o que dizem os índios da universidade estadual do centro oeste do paraná (unicentro) ⁖ brasil. **Education Policy Analysis Archives**, [S.L.], v. 25, p. 6, 30 jan. 2017. Mary Lou Fulton Teacher College. http://dx.doi.org/10.14507/epaa.25.2426.



ISSN 1676-0093